

Santa Casa reforça compromisso para responder aos desafios da longevidade na cidade de Lisboa

Datum 13.10.2026

Subjekt SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Region Portugal

Kategorie Healthcare and hospitals, Social services, Cities and municipalities

1.º Encontro Lisboa Com Vida reuniu parceiros do Programa Lisboa, Cidade COM VIDA Para Todas as Idades e assinalou a renovação do compromisso até 2033, com novas medidas de cooperação e o reforço do RADAR Social da Cidade de Lisboa.

O Fórum Lisboa, Casa da Cidadania, recebeu, esta segunda-feira, 12 de outubro, o 1.º Encontro Lisboa Com Vida. Uma iniciativa que reuniu representantes de instituições públicas, organizações do setor social, academia e outras entidades parceiras para debater os desafios da longevidade, do envelhecimento, da solidão e do isolamento social.

Promovido no âmbito do Programa Lisboa, Cidade COM VIDA Para Todas as Idades, o encontro ficou marcado pela assinatura da adenda ao Protocolo de Cooperação, que renova o compromisso dos parceiros até 2033, e pela apresentação do novo compromisso para o RADAR Social.

Na sessão de abertura, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Paulo Sousa, participou numa mesa de boas-vindas que contou também com Maria Luísa Aldim, vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, Ana Sofia Branco, do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, Ana Correia de Oliveira, do Serviço Nacional de Saúde, Luís Elias, da Polícia de Segurança Pública, Ana Macedo, da NOVA Medical School, e o cônego Joaquim Loureiro, do Patriarcado de Lisboa.

Na sua intervenção, o Provedor destacou a importância da articulação entre instituições para garantir respostas ajustadas às necessidades das pessoas, sublinhando que os desafios associados à longevidade não podem ser enfrentados de forma isolada. “Sabemos que os desafios da longevidade não se resolvem apenas com mais respostas. Exigem respostas articuladas, atempadas e centradas em cada pessoa”, afirmou Paulo Sousa. O Provedor salientou ainda a importância de mobilizar as “competências e os recursos das diferentes entidades para construir respostas coordenadas, capazes de acompanhar as pessoas ao longo da vida”, concluindo que “a construção de uma cidade preparada para todas as idades exige, neste sentido, uma intervenção que ultrapasse a atuação individual de cada instituição e promova uma cooperação efetiva entre os diferentes parceiros”.

A adenda ao Protocolo de Cooperação constituiu um dos momentos centrais da manhã. O acordo estabelece um novo Plano Estratégico de Medidas e prolonga até 2033 o compromisso conjunto de prevenção e resposta a situações de isolamento, perda de autonomia e vulnerabilidade social. A entrada do Patriarcado de Lisboa na rede de parceiros representa também um reforço da capacidade de proximidade às comunidades e de identificação de situações que exigem acompanhamento.

O papel da cooperação entre entidades foi igualmente abordado ao longo dos trabalhos, com destaque para a necessidade de aproximar serviços, instituições e comunidades, promovendo uma

intervenção coordenada e capaz de acompanhar as pessoas nas diferentes fases da vida.

Mário Rui André, diretor da Unidade de Missão Santa Casa Lisboa, Cidade Com Vida para Todas as Idades, acompanhou os trabalhos dedicados à consolidação do Programa e ao desenvolvimento de respostas de proximidade. A sua participação enquadrou-se na reflexão sobre a importância de articular os recursos existentes e reforçar a intervenção comunitária na prevenção da solidão e do isolamento social.

A manhã incluiu a conferência «Cidades da Longevidade», apresentada por Maria João Valente Rosa, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e o painel «Estratégias Colaborativas na Construção de uma Cidade para a Longevidade». Moderado por Catarina Carvalho, do jornal Mensagem de Lisboa, o painel reuniu Miguel Soares, da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Pinto, da Santa Casa, Inês Lemos, da Polícia de Segurança Pública, Ana Rodrigues, da NOVA Medical School, e o cônego Joaquim Loureiro, do Patriarcado de Lisboa.

Durante a tarde, a discussão centrou-se na solidão e no isolamento social. A conferência de Stella Bettencourt da Câmara, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, foi seguida de um painel dedicado a projetos e iniciativas desenvolvidos em Lisboa, no âmbito da Comunidade de Prática KORALE Lisboa Com Vida. O painel reuniu representantes de diferentes organizações, entre as quais a Associação Alegria de Viver, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Programa Sempre Acompanhados, a NOVA Medical School, as Universidades Sénior e a Associação Coração Amarelo. A partilha de experiências permitiu dar visibilidade a práticas de intervenção comunitária e a respostas que procuram prevenir o isolamento e promover a participação social das pessoas mais velhas.

A apresentação e assinatura da Carta de Compromisso para o RADAR Social da Cidade de Lisboa marcou a fase final do encontro, reforçando a continuidade do trabalho em rede e a responsabilidade partilhada na identificação e acompanhamento de situações de vulnerabilidade.

Na sessão de encerramento, Ângela Guerra, administradora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, destacou a importância de dar continuidade ao trabalho conjunto e de transformar os compromissos assumidos em respostas concretas para a cidade.

“Combater a solidão indesejada exige mais do que respostas sociais. Exige proximidade, atenção e a capacidade de reconhecer quem, muitas vezes, permanece invisível na comunidade. Temos de estar atentos às pessoas que não dispõem de uma rede de apoio e criar oportunidades para que se sintam acompanhadas e possam participar ativamente na vida da comunidade”, disse Ângela Guerra.

A participação da Santa Casa neste encontro, que contou também com a presença dos administradores André Brandão de Almeida e Clara Carneiro, insere-se no trabalho desenvolvido pela instituição no âmbito do Programa Lisboa, Cidade COM VIDA Para Todas as Idades, que reúne entidades com diferentes competências e responsabilidades em torno de um objetivo comum, de contribuir para uma Lisboa mais preparada para a longevidade, com maior capacidade de prevenir o isolamento, promover a autonomia e responder às necessidades das pessoas em todas as fases da vida.

Integrado nas comemorações do Mês da Pessoa Idosa, o 1.º Encontro Lisboa Com Vida constituiu um momento de balanço e renovação do compromisso entre parceiros, assinalando uma nova etapa de cooperação para a construção de uma cidade mais inclusiva e preparada para todas as idades

<https://scml.pt/comunicacao/noticias/santa-casa-reforca-compromisso-para-responder-aos-desafios-da-longevidade-na-cidade-de-lisboa>